



Título

DESAFIO DA INTERNACIONALIZAÇÃO

Introdução

O presente trabalho visa descrever algumas dificuldades enfrentadas por uma empresa nos primeiros passos da sua internacionalização, que consiste na colocação da filial fora do seu país de origem. Tais dificuldades enfrentadas apresentam diferentes graus de complexidade e refletem sobre diferentes áreas da empresa, incluindo o setor financeiro, contas a pagar e a receber, a contabilidade, a controladoria e a cadeia de suprimentos, tanto nacional como internacional.

Considerando que este relatório tem um foco maior na área administrativa, serão apresentados alguns problemas e possíveis soluções em pontos mais específicos, tais como: a) identificar as melhores práticas no controle financeiro, no contas a pagar e a receber; b) constatar as melhores práticas contábeis; c) detectar a política de venda adequada para o país; e d) demonstrar os impactos do NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul), na importação/exportação de máquinas e peças.

Objetivo Geral e Específicos:

- Identificar se as práticas no controle financeiro é um pré-requisito;
- Constatar e aprender diferenças contábeis do país de destino, tendo como objetivo as melhores práticas contábeis e padronizando internacionalmente os resultados para a matriz;
- Detectar a política de vendas adequada e, conseqüentemente, se obter um diferencial de mercado;
- Demonstrar o impacto causado pelas diferenças na interpretação do NCM de máquinas ou peças na importação/exportação.

Desenvolvimento e Metodologia

O presente trabalho foi desenvolvido em uma empresa do ramo agrícola, a qual está construindo a primeira filial fora do Brasil, cabe comentar que este trabalho traz um pouco de informação de quase todos os setores da matriz. A inter-relação entre os setores da empresa foi importante para que o objetivo da empresa fosse alcançado. O trabalho foi realizado na sua maioria na filial da Argentina com eventuais visitas à matriz no Brasil.

PRINCIPAIS DIFERENCIAIS



Resultados e conclusões

Com esta oportunidade ficou bem claro que, quanto mais as tecnologias evoluem, menos importante é o fator físico, pois é possível alcançar qualquer pessoa ao redor do mundo. Por outro lado, também ficou claro que as barreiras culturais são grandes entre países. Portanto, conclui-se que as barreiras existem e as empresas devem estar atentas a todos os detalhes, a fim de que possa se adaptar comercialmente o mais rápido possível e da melhor forma, reduzindo os riscos, dificuldades e problemas. Cabe acrescentar, também, que no estágio foi possível notar que a empresa tem uma equipe consolidada, que ajuda no enfrentamento das dificuldades e contribui na busca de soluções, sendo que todos têm o mesmo objetivo de buscar um bem maior para a empresa e estão sempre dispostos a trabalhar, o que é fundamental para uma organização.

Referências Bibliográficas

Sites acessados :

- MDIC, Nomenclatura Comum do Mercosul – NCM. Disponível em: <<http://www.mdic.gov.br/comercio-exterior/negociacoes-internacionais/206-assuntos/categ-comercio-exterior/sgp-sistema-geral-de-preferencias/1799-sgp-nomenclatura-comum-do-mercosul-ncm>>. Acesso em: 16 nov. 2018.
- Google, Imagem – Disponível em: https://www.google.com.ar/url?sa=i&source=images&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwiC_s-8gZXfAhUFQ5AKHSdfCbMQjRx6BAgBEAU&url=http%3A%2F%2Feconomia.culturamix.com%2Fmedidas%2Fa-globalizacao-economica&psig=AOvVaw1MhidOGHRB7HchKEBLE0dd&ust=1544522504324210